

relato de uma infância qualquer

para o geraldo

e então você tinha cinco seis anos e era gordinho meio loiro e rosado não? era magro só pernas e braços e o cabelo eriçado fei to vassoura de piaçava você tinha os olhos esverdeados eles eram castanhos e redondos e era só o que se via em seu rosto você vivia com o joelho esfolado sempre descalço todo arrumadinho sapatinhos de verniz e a calça de veludo preto com dois botões de madreperla na bainha a camisa fofa com rendinhas era um problema conseguir que você calçasse meias e penteasse o cabelo o seu primo sim! o cabelo sempre assentado é mas ele usa gumex! e você? e havia o piano e a professora mandava você tocar a valsa do papai o teclado amarelo o sol forte e havia aquela escapulida de sempre pra brincar no brejo e a lagoa tão barrenta era tão gostoso entrar nela os pés afundando devagarinho e você sentindo a lama entre os dedos carícia ah! você era tão comportado e estudioso só brincava em casa depois de estudar os tocos de madeira armando casas a estação a prefeitura a igreja ah! a igreja como você rezava certinho padre nosso ave maria creio em deus padre a primeira comunhão salve regina

ah! sim, regina? sua amiguinha sua comadre sua mulherzinha tão bonitinha brincava de casinha você batizado de boneca compadre marido você chegava de mansinho ia pisando nas panelinhas de lata esparrodando tudo era um choro só mamãe mamãe olha o que ele fez! me bateu! e estragou a minha casinha

ah! a casinha vocês dois lá dentro era baixinha uns galhos verdes encostados no barranco e aquele cheiro meio morno de folha murcha era o clube a caverna do tesouro o castelo a arca o mundo

e de repente você tão coitadinho de caxumba não? de coqueluche tossindo até perder o fôlego e a vizinha recomendando sua mãe lhe dar chá de jasmim de cachorro e quando você soube que era de cocô mesmo você teve ódio dela e jurou se vingar quebrar as vidraças sarou e se esqueceu a mãe da regina e da aurora se você fosse sincera o o o o ó aurora mas o que é sincero? palavra cantada no carnaval é só de carnaval orgia palhaço colombina odalisca

pirata da pernadepau e você fantasiado de pierrô? de legionário a perneira branca incomodava mas a calça você depois aproveitou e as palavras sinceras não serviam para a vida a roupa sim você usou a blusa no colégio foi só pôr o distintivo né? e virou blusão cã-qui era março e as árvores podadas forneciam galhos pra fazer a casinha e as frutinhas pra soprar pelo talo de mamona e você tinha um cachorro pretinho não não era um mestiço de policial rextupan? lulu era lord porque o nêgus era um dinamarquês do seu tio um olho azul o outro preto? ou verde não não você não se lembra o cachorro dele morreu empestado o corpo perebento era feio o coitado o coitado mas era um cão de raça não um cachorro foi a primeira morte de sua vida a avô quando morreu você não sentiu nada ela morava longe? era brigada com seu pai?

o seu médico era o doutor roberto o pai do paulinho? ah sim! o primeiro amiguinho cadê ele? a vida separou vocês e muitos anos depois vocês se encontraram mas a sua? dele timidez impediu permitiu um rápido sumido sorriso e a criança que foram por um instante brincou soslaia no fugidio olhar de esguelha

e então você com dez onze anos as pernas encolhendo as calças de bainhas de listas parecia um uniforme né? todos os colegas usavam assim mas você estava mais magro não? você louro moreno muito magro de óculos pálido a cara sempre queimada de sol futebol bola de meia escondido atrás dos livros ah? o mundo de aventuras tarzan pedrinho winnetou e a escuna perdida o que é bujarrona? tanta palavra desconhecida pior é procurar no dicionário mas ah! quanta palavra bacana olha tem puta e buceta não é boceta e quer dizer caixinha redonda oval ou oblonga será? as palavras as palavras

o mundo desvendado crepúsculo virando aurora mas o lusco-fusco é melhor esconde todo todos todíssimos os pecados mas o que é pecado? honrarás pai e mãe não proferir o que é proferir? dicionário profeta punheta boceta eta ah! rima! poesia é rima e você foi convocado pra recitar uma poesia plenilúnio de maio nas montanhas de minas na festa do grêmio as palavras são uma porção de coisas mãe é mãe da gente e é palavrão fedamãe e plenilúnio é lua cheia e boceta é só caixinha? ah! você gosta de palavras meu ra-paz? então procure no dicionário xarão escrínio jazia e tome coelho neto e o avô dele? coelho avô ou coelho pai?

e você indagava de tudo e crescia só pelas pernas e havia os colegas ah! a volta ao colégio à tarde eram quatro que moravam

perto uma menina e vocês tão inseparáveis até aquele dia em que um  
você? ele se separou dos outros passos à frente e nunca mais se  
falaram não? hoje ele está de volta mora perto e os amigos comuns?  
o que houve só deus sabe se é que tem tempo pra essas bobagens

e teve também aquela festa de são joão? com fogueira fazia  
frio e você de calça curta encostado no muro não conseguia se apro-  
ximar dos primos ruidosos rindo gargalhando soltando foguete busca-  
-pê cabeça-de-negro ah! sim uma estourou perto e as fagulhas te  
queimaram a perna a fogueira não acabava a canjica o quentão pé -  
de-moleque sanfona na noite escura vermelha ninguém ia embora e a  
rua triste e sozinha você chorando atrás dos óculos não? rindo e  
brincando perto das primas e cantando o balão está subindo que  
saudades! daquela inesquecível noite escura vermelha na infância  
né? a fogueira morreu a festa apagou e agora? tudo então começou  
a morrer primeiro foi o seu cachorro tupan rex ou lord? lulu era  
branco malhado e peludo fingia pata machucada pra escapar dos ou-  
tros maiores morreu e veio depois o gato todo escalafobético e seu  
pai dizia que tinha sido o vizinho ele era amarelo e branco e brin-  
cava de pegador com você? sim e não fazia mal a ninguém mas tem  
tanta gente mã neste mundo meu deus! era a geralda reclamando na  
cozinha o mimi tão bonzinho e seu gustavo matou ele deu bola ati-  
rou pedrada? o pau no ga-tê-ô-tô

ah! sempre era regina quem resolvia o brinquedo era roda pi-  
que prenda barra-manteiga lá em cima do piano tem um copo de vene-  
no quem bebeu morreu pois é aí o mundo aí o mundo começou a morrer  
prá você primeiro foi sua vó o tupan lulu? o rex sim acho que era  
lord e depois o pé de goiaba o doutor vicente dentista o neto de  
dona marieta ah! mas esse não conta era anjinho e logo em seguida  
o seu pai? sim também ele resolveu morrer depois de comprar fogão  
geladeira uma vitrola grande e até enceradeira não é? e vocês nun-  
ca usaram nada depois do enterro vieram uns homens e levaram tudo  
ainda na caixa e outras coisas que foram embora também o rádio o  
piano a louça de florinha dos dias de festa e até a sagrada famí-  
lia de prata da parede do quarto só vieram chegaram ficaram os  
murmúrios

ah! sim os murmúrios cochichos olhares diziam seu pai tinha  
sujado o nome da família e você queria saber como se faz pra sujar  
um nome com barro cocô? e aí vocês mudaram de casa de bairro de  
escola? era na verdade um barracão de fundo e na escola você não  
conhecia ninguém e logo você tirou o diploma fez exame de admissão

ao colégio e tirou um belo segundo lugar com a maior nota em língua pátria pelo que o padre toninho te elogiava e você gostava ainda? de estudar palavras e estudava muito para merecer a carida de de seus tios ele te dava aulas de reforço depois do horário e até latim mostrava que a nossa língua era filha do latim e porque era latina e não romana? se era falada em roma mas o padre a mão quente suada no seu ombro seu braço sua coxa

ah! e aqueles olhinhos piscando o cheiro de suor da batina sebenta a voz ciciante soprando no seu ouvido a mão a mão pesada quieta na sua coxa as palavras da língua-mãe latiam saltavam pela janela corriam pela rua ficavam grudadas no muro escorriam pegajosas em letras gordas e curvas maricas muié de padre VIAD

ah! regina salve-me ave regina mater dei não não não você não deu foi salvo pela sineta chamando para a missa os joelhos trêmulos a boca seca a testa quente ah! sim febre alta suor o médico puxando sua pálpebra o termômetro no sovaco você amarelado dor de cabeça, calor, silêncio, o mamoeiro muito alto pescoço de girafa te espiando pela janela, silêncio na casa, você dormindo, fingindo, sua mãe, pé-ante-pé, psiu, não faça bulha, você dorme, a febre baixou, o doutor recomendou sossego,

mas e sua cabeça? sua mão?

ah! regina, deixa eu pôr a mão a mão leve inquieta febril na sua coxa sua caixa caixinha boceta buceta a a a a a a a

o grito suado e pegajoso do pecado mandamento obediência lei de deus